



MEDIAÇÃO EDITORIAL E HISTÓRICO DO PORTAL DE PERIÓDICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Rafaela Ferreira Lopes

Universidade Federal de Sergipe (UFS)
lopesrafaferreira@outlook.com

Martha Suzana Cabral Nunes

Universidade Federal de Sergipe (UFS)
marthasuzana@hotmail.com

Resumo: Esta pesquisa destaca o tema da comunicação científica observada nos portais de periódicos e sua relação com a mediação editorial, mais diretamente no âmbito do Portal de Periódicos Científicos da Universidade Federal de Sergipe. Parte do contexto dos periódicos científicos, onde se pode observar a atuação de diferentes sujeitos que agem em interação mútua, a fim de promover a disseminação e uso da informação e a circulação do conhecimento. No estudo a respeito do Portal de Periódicos da UFS, a pergunta que levou à pesquisa foi: como esse portal de periódicos foi criado e quais as condições para sua evolução? Desse modo, os objetivos são analisar a criação do Portal de Periódicos da UFS e sua atuação na comunicação científica universitária, além de compreender a mediação editorial e sua relação com a comunicação científica através da literatura. Foi realizada uma pesquisa exploratória-descritiva, com abordagem quanti-qualitativa, que se desenvolveu no Portal de Periódicos da Universidade Federal de Sergipe a partir de entrevistas e da observação sistemática. Considera-se, que essa pesquisa cumpriu seu propósito no sentido de compreender que os periódicos científicos promovem a mediação editorial e a comunicação científica, visto que se relacionam diretamente ao campo da interação e disseminação da informação e da ciência.

Palavras-chave: Mediação editorial; Portal de Periódicos da UFS; Biblioteconomia; Comunicação Científica.

EDITORIAL MEDIATION AND THE HISTORY OF THE PORTAL OF JOURNALS OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF SERGIPE

Abstract: This research highlights the theme of scientific communication observed in journal portals and their relationship with editorial mediation, specifically in the context of the Portal of Scientific Journals of the Federal University of Sergipe. The study starts from the context of scientific journals, in which the performance of different subjects that act in mutual interaction can be observed to promote the dissemination and use of information and knowledge circulation. In the study about the Portal of Journals of UFS, the question that led to the research was: how was this Portal created and what were the conditions for its evolution? Thus, the objectives were to analyze the creation of the Portal of Journals of UFS and its performance in university scientific communication, and to understand editorial mediation and its relation to scientific communication through literature. Exploratory-descriptive research was carried out with a quanti-qualitative approach, developed in the Portal of Journals of the Federal University of Sergipe from interviews and systematic observation. The research reached its purpose in the sense of understanding that scientific journals promote editorial mediation and scientific

communication as they directly relate to the field of interaction and dissemination of information and science.

Key-words: Editorial mediation; Portal de Periódicos da UFS; Librarianship; Scientific Communication.

MEDIACIÓN EDITORIAL E HISTORIAL DEL PORTAL DE REVISTAS DE LA UNIVERSIDAD FEDERAL DE SERGIPE

Resumen: Esta investigación destaca el tema de la comunicación científica observada en los portales de revistas y su relación con la mediación editorial, más directamente en el contexto del Portal de Revistas Científicas de la Universidad Federal de Sergipe. Se parte del contexto de las revistas científicas, donde se observa la actuación de diferentes sujetos que actúan en mutua interacción para promover la difusión, uso de la información y circulación del conocimiento. En el estudio sobre el Portal de Revistas de la UFS, la pregunta que motivó la investigación fue: ¿cómo se creó este portal de revistas y cuáles fueron las condiciones para su evolución? Así, los objetivos son analizar la creación del Portal de Revistas de la UFS y su actuación en la comunicación científica universitaria, así como conocer la mediación editorial y su relación con la comunicación científica a través de la literatura. Se realizó una investigación exploratoria-descriptiva, con enfoque cuanti-cualitativo, que se desarrolló en el Portal de Revistas de la Universidad Federal de Sergipe a partir de entrevistas y observación sistemática. Se considera que esta investigación ha cumplido su propósito en el sentido de comprender que las revistas científicas promueven la mediación editorial y la comunicación científica, ya que se relacionan directamente con el ámbito de interacción y difusión de la información y la ciencia.

Palabras clave: Mediación editorial; Portal de revistas de la UFS; Biblioteconomía; Comunicación científica.

1 INTRODUÇÃO

Com a evolução dos mecanismos de divulgação da ciência, a comunicação científica ganha ênfase no sentido de enfatizar a interrelação entre pesquisadores e acadêmicos. Essa comunicação se dá pelas publicações das produções em periódicos científicos, que estão em portais de periódicos, e que apresentam resultados de pesquisas, artigos originais e de revisão, estudos de caso, dentre outros tipos de documentos. Com isso, os portais de periódicos se configuram como espaços na web que disseminam essas produções que, posteriormente, servirão de subsídio para busca de informações científicas.

Nas universidades os portais disponibilizam pesquisas feitas pela comunidade acadêmica, oportunizando a visibilidade a essa produção institucional, a qual se torna fonte primária para pesquisas a nível nacional e internacional a partir da indexação em bases de dados.

A publicação de periódicos segue um fluxo editorial, em grande parte executado a partir do *Open Journal System* (OJS), por meio do qual as publicações são disponibilizadas conforme a periodicidade definida por cada periódico. Nesse contexto das publicações científicas, o processo de comunicação científica executado no OJS envolve a interrelação

entre os atores envolvidos, tais como o editor-gerente, os autores, leitores, avaliadores, a equipe editorial e técnica. Essa relação dialógica que se processa entre esses agentes, onde a informação circula e tem o potencial de produção de novas descobertas, caracteriza também o processo de mediação. Os estudos sobre mediação envolvendo o universo editorial têm se desenvolvido nos últimos anos ainda de forma tímida, mas já demonstram esse processo como uma das possibilidades de mediação.

Segundo Nunes (2019), algumas características podem indicar os periódicos científicos, que estão portais de periódicos, como espaços de ocorrência da mediação editorial, tais como:

que ela se realiza com o uso das tecnologias da informação e comunicação; que se observa no diálogo permanente entre os atores que compõem o processo; que a perspectiva estética explorada pelas revistas tem como objetivo construir a noção de beleza e criar o sentimento de pertencimento entre seus participantes; e, por fim, para além do interesse pelos conteúdos científicos, essa dimensão pode promover uma mudança de estados internos subjetivos dos participantes do processo editorial.

Dito isto, observa-se que os Portais de Periódicos, e dentre eles interessa a essa pesquisa o Portal de Periódicos da Universidade Federal de Sergipe, oportunizam a disseminação da informação e neles o processo de mediação editorial está concentrado nas ações dos editores e demais membros que compõem os periódicos científicos com os administradores do portal e, principalmente, com o público que acessa os números dos periódicos, quer interessados em submeter suas publicações, quer interessados nos resultados de pesquisa publicados nos artigos científicos.

A criação do Portal de Periódicos da Universidade Federal de Sergipe acompanhou a iniciativa do Instituto Brasileiro de Informação, Ciência e Tecnologia (IBICT), que foi o órgão pioneiro e responsável pela tradução e implantação do software de gerenciamento editorial denominado *Open Journal System* (OJS) no cenário nacional, em especial em universidades públicas, no início dos anos 2000.

O portal tem como objetivo dar publicidade às produções em formato eletrônico com o acesso livre, conforme o movimento de dados abertos da Ciência e democratização da informação. Todavia, pouco se conhece sobre sua constituição e, também, como evoluiu desde sua implantação. Neste sentido, a pergunta que levou a essa pesquisa foi: como esse portal de periódicos foi criado e quais as condições para sua evolução?

Deste modo, essa pesquisa tem como objetivo analisar a criação do Portal de Periódicos da UFS e sua atuação na comunicação científica universitária, além de compreender a mediação editorial e sua relação com a comunicação científica através da

literatura. Os procedimentos metodológicos abordados neste trabalho foram a pesquisa exploratória-descritiva, com abordagem quanti-qualitativa, desenvolvida junto ao Portal de Periódicos da Universidade Federal de Sergipe a partir de entrevistas e da observação sistemática.

A coleta de dados foi iniciada com a pesquisa bibliográfica com a busca nas seguintes bases de dados: Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Portal brasileiro de publicações científicas em acesso aberto (Oasis br), Mendeley, Portal de Periódicos CAPES, Library & Information Science (Lisa). Por conseguinte, com o uso dos operadores booleanos e palavras-chave do estudo (Mediação editorial; comunicação científica; Biblioteconomia; portal de periódicos) realizou-se a busca, que resultou em 21 artigos selecionados ao tema proposto, dos quais 7 foram analisados e utilizados na revisão de literatura.

Para traçar o histórico do Portal de Periódicos da UFS foi adotada a técnica da entrevista estruturada, onde foram enviados três convites por e-mail para uma servidora da UFS do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) (PARTICIPANTE A); um professor adjunto da UFS que foi gestor do Portal (PARTICIPANTE B) e um técnico da Superintendência da Tecnologia da Informação (STI) da UFS (PARTICIPANTE C). Deste modo, obteve-se retorno dos dois primeiros, mas não se obteve retorno do Participante C ao convite. Com data e horário marcado, a entrevista foi realizada por meio da plataforma de reuniões virtuais Google Meet. Em seguida, os dados das entrevistas foram transcritos e analisados adotando-se a análise de conteúdo de Bardin (2010).

A escolha desses participantes deu-se por se tratarem de indivíduos que trabalharam diretamente na instalação e estruturação do Portal de Periódicos da UFS, assumindo funções ligadas à Tecnologia da Informação da UFS e de administração-geral do Portal.

Em outro momento, foi feito um mapeamento no Portal de Periódicos da UFS a partir de observação sistemática, para identificar os periódicos que estão cadastradas no Portal, a fim de coletar informações tais como: versão, quantitativo de revistas e equipe editorial.

Diante disso, a principal contribuição dessa pesquisa está no fato de deixar explícito o processo de construção do Portal de Periódicos da UFS, evidenciando os problemas iniciais, mas também os avanços, além de trazer à tona o debate sobre a

mediação editorial como um aspecto fundamental para a promoção da comunicação científica.

2 COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA E MEDIAÇÃO EDITORIAL NA AMBIÊNCIA DOS PORTAIS DE PERIÓDICOS

O processo de desenvolvimento tecnológico e científico não se resume apenas à pesquisa e escrita científicas, pois abrange também a sistematização de ações que levam à comunicação científica. No âmbito dessa comunicação, a mediação editorial é um elemento essencial para estabelecer a relação entre os sujeitos participantes, tendo em vista que tais produções são veiculadas por meio de periódicos científicos que estão disponibilizados em portais de periódicos institucionais, os quais proporcionam às produções científicas sua visibilidade e credibilidade.

Para Caribé (2011, p. 159), a comunicação científica está diretamente relacionada com a produção e o desenvolvimento da ciência, permitindo ao cientista tornar pública sua contribuição à ciência a partir do compartilhamento de seus achados de pesquisa com os demais membros da comunidade científica, envolvendo, conforme Alves (2011, p. 2) a interação entre os pesquisadores e o registro do conhecimento produzido por eles.

Já para Garvey e Griffit (1979) *apud* Targino (2000, p. 10), a comunicação Científica “[...] incorpora as atividades associadas à produção, disseminação e uso da informação, desde o momento em que o cientista concebe uma ideia para pesquisar, até que a informação acerca dos resultados é aceita como constituinte do estoque universal de conhecimentos”.

Ainda segundo Targino (2000), a temática da comunicação científica se proliferou a partir da década de 1940, fruto do aumento exponencial da literatura científica que, crescendo de forma desordenada, trazia como consequência a dificuldade de recuperação e acesso à informação.

Esses primeiros estudos têm como objetivo central analisar os problemas do uso da informação por cientistas e tecnólogos, configurando os chamados estudos de usuários. Na década de 60 até meados de 70, o interesse pelos temas – comunicação científica e literatura científica - persiste, provocado pela acirrada disputa entre as duas potências de então, EUA e a antiga União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), em busca da supremacia científica e tecnológica, e por estudos empreendidos por autores como Garvey (1979); Griffith (1989); Menzel (1966); Merton (1973) e Price (1976a, 1976b), considerados clássicos no âmbito da temática (TARGINO, 2000, p. 17).

Além desse curto histórico, não se pode deixar de mencionar que é nesse universo da comunicação científica que se configuram os principais canais de comunicação que são os periódicos científicos. Os primeiros periódicos de que se tem notícia são o *Journal de*

Savants e o *Philosophical Transactions*, ambos lançados no séc. XVII, vinculados às associações científicas, tanto na França como na Inglaterra (NUNES, 2015). Desde então, muitas mudanças podem ser atribuídas aos periódicos, mas em especial podem ser destacadas as mudanças no formato e no acesso aos seus conteúdos, que vêm sendo otimizadas a partir do advento das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) e do movimento de acesso aberto à ciência¹.

É no contexto dos periódicos que se pode observar a atuação de diferentes sujeitos que agem em interação mútua, a fim de promover a devida disseminação e uso da informação e a circulação do conhecimento. Por isso, não é difícil perceber que, a partir da comunicação científica, ocorre outro processo importante que é a mediação editorial. De acordo com Andretta e Perrotti (2018), a mediação editorial funciona como um instrumento de informação, a qual organiza a transtextualidade na construção de uma obra bibliográfica.

O processo de mediação da informação, tal qual descrito por Almeida Júnior (2009), implica em uma ação de interferência realizada por profissionais da informação e realizada em unidades de informação, como as bibliotecas. No entanto, Nunes (2019) destaca que, também nos espaços editoriais, esse processo de mediação é realizado por integrantes do processo editorial, mesmo que esses sujeitos não se considerem como mediadores.

Para Gomes (2019), a mediação da informação compreende a interrelação de elementos técnicos, humanos, ambientais e semiológicos que produzem e compartilham conhecimento. Para além de ocupar espaços de mediação, os profissionais da informação participam do processo do desenvolvimento dessa mediação. No caso da mediação editorial, os elementos técnicos e humanos ganham ênfase no decorrer do fluxo editorial dos periódicos que, por fim, resulta na produção e compartilhamento do conhecimento científico a partir dos artigos publicados.

Essa percepção é reforçada por Santos Neto (2019), quando identifica na literatura da área não apenas um crescimento das pesquisas em mediação da informação na Ciência da Informação a partir da década de 1990, mas também uma ampliação em relação aos termos e possibilidades de aplicação do conceito de mediação que têm suscitado novos estudos e investigações.

¹ O movimento que surgiu em Budapest, Open Access Initiative, em 2002, definiu estratégias básicas para o acesso à informação as quais têm sido um grande desafio, principalmente, quando se trata da informação científica. Com a crise dos periódicos e com o alto custo na manutenção das assinaturas das revistas científicas, esse acesso fica bastante limitado, tendo em vista o surgimento das novas tecnologias da informação e da comunicação (ALVES, 2008, p. 128).

Nesse bojo, e na ambiência dos periódicos científicos e dos portais de periódicos, uma das possibilidades é a mediação editorial, que pode ser caracterizada como um processo que se realiza entre os participantes do processo editorial, mais particularmente entre editores e autores, avaliadores, leitores e profissionais diversos que trabalham para promover a publicação de artigos científicos (NUNES, 2019), porém, poucos estudos têm se debruçado sobre essa vertente da mediação, em especial no âmbito dos portais de periódicos científicos.

Ainda de acordo com Nunes (2019), os periódicos científicos constituem-se como espaço por excelência para a observação da mediação editorial, independentemente do tipo de suporte físico ou digital, visto que, os periódicos científicos passam por processos que sistematizam a seleção, a avaliação, a diagramação e publicação de artigos científicos que compreendem o processo editorial.

Além disso, Nunes, Lopes e Veloso (2021, p. 5) discorrem que a mediação editorial pode ser observada com um processo onde circula a informação, e que os portais de periódicos:

adequam-se às realidades da comunicação científica quanto à sua dinamicidade e possibilidade de acesso globalizado à informação, além de atender às questões de retroalimentação e feedback, tendências essas que apontam cada vez mais para uma evolução no tocante aos processos de comunicação onde se inserem os periódicos e os portais de periódicos.

Ante ao exposto, os portais de periódicos científicos são espaços onde acontece a comunicação científica e também a mediação editorial, e ambos os processos estão relacionados com a comunicação científica, tendo por finalidade expandir o conhecimento científico produzido nas diversas áreas do conhecimento das universidades.

3 PORTAL DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Nesta seção apresentam-se a análise e discussão dos relatos obtidos através das entrevistas aplicadas a dois servidores públicos da Universidade Federal de Sergipe, que participaram na criação e desenvolvimento do Portal de Periódicos da UFS. Dos três convidados a participarem da pesquisa, obteve-se retorno dos Participante A e Participante B, que foram responsáveis pela instalação e gerenciamento do sistema OJS, respectivamente. Após essa etapa, foi também realizado um mapeamento do portal, a fim de identificar dados atuais do Portal referentes à versão, quantitativo de revistas e equipe editorial.

A criação do Portal de Periódicos Científicos da Universidade Federal de Sergipe deu-se em 2009, quando a coordenadora do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI)

da UFS à época (Participante A), foi convidada a participar de um treinamento na Universidade de Brasília (UNB) em um projeto promovido pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) de implantação de portais de periódicos e de repositórios institucionais no Brasil.

À época, o sistema era denominado Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) e foi uma iniciativa do IBICT que se dedicou, no ano de 2003, a traduzir para o português e implementar a plataforma *Open Journal System* (OJS), criada pela *Public knowledge Project University of British Columbia*, a qual compreende periódicos científicos, principalmente das universidades e institutos públicos federais, fornecendo à comunidade científica conteúdos correlacionados aos resultados de pesquisas científicas produzidas nesses centros (MÁRDERO ARELLANO *et al.*, 2006). Nesse treinamento, a Participante A recebeu um computador com dois programas para instalação do SEER na UFS, assim como para a criação do Repositório Institucional da Universidade Federal de Sergipe (RI/UFS).

Com o crescimento exponencial dos periódicos científicos, os Programas de Pós-Graduação da UFS demonstraram interesse na criação de periódicos vinculados à Universidade, que contribuíssem para o amplo acesso às publicações científicas e à visibilidade da instituição. Assim, a participante A relatou como aconteceu a sua ida a Brasília:

a pós-graduação foi que recebeu o convite e aí achou por bem, como eu era a coordenadora do NTI da Universidade, que eu fosse nesse evento em Brasília, Distrito Federal. Haveria um treinamento sobre um sistema de editoração eletrônico de revistas e a entrega de um equipamento, um computador [...] quando eu cheguei lá a sala estava repleta de bibliotecários, era para terem vindo as bibliotecárias não eu, entendeu? Eu fui eu como uma pessoa de confiança da Pró-Reitoria (Participante A).

Apesar de perceber a presença dos bibliotecários na reunião em Brasília, a participante A relatou que, mesmo assim, tentou entender todo o processo e compreender a importância de trazer para a UFS a implantação desse sistema. Segundo seu relato, ao chegar à Universidade com o equipamento, compreendeu a sua função naquele momento:

quando trouxe o computador, falei com minha equipe no NTI para fazer funcionar e para isso foi necessário organizar um lugar com as devidas especificações para que tivesse condições do servidor funcionar em uma sala refrigerada, com energia sustentada que não caísse, porque o servidor tinha que estar funcionando (Participante A).

Inicialmente, a gestão do Portal de Periódicos Científicos ficou sob a administração do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI/UFS). A partir daí, a comunicação dos professores interessados em criar suas revistas (ou migrar as existentes para o novo

sistema) se deu via comunicação direta com o NTI, conforme relata a participante A. Segundo ela, para a criação da revista eletrônica, o professor manifestava o interesse em criar uma revista e a ela criava o *login* e senha da revista e, após aberta, enviava ao responsável pela revista que faria o processo editorial. Por se tratar do início de funcionamento do Portal de Periódicos Científicos da UFS, nota-se que o mesmo ainda não possuía uma estrutura organizacional e, por isso, muitas revistas foram criadas sem que tivessem tido continuidade na postagem de conteúdos. Conforme o relato do participante B, havia mais de 40 periódicos no portal:

quando eu analisei o portal tinha 40 e poucas revistas se não me engano, aí eu percebi que mais ou menos um terço das revistas estavam realmente em conformidade com as normas. E mais ou menos um terço tinha mais algumas informações, algumas fotos, algumas capas e não estavam em dia. E a outra em torno de um terço estava sem nada, simplesmente tinha um nome e pronto (Participante B).

Diante desse relato, foi possível observar o grande número de periódicos cadastrados, entretanto uma parte deles permaneceu inativa. A maioria deles era gerido por docentes da instituição, que geralmente não possuíam nem formação, nem um espaço próprio de trabalho ou uma equipe para a execução dos serviços editoriais. Essa é uma característica comum dos Portais de Periódicos brasileiros, a qual as autoras Farias, Lima e Santos (2018) tratam em sua pesquisa:

nem todas as revistas conseguem manter uma equipe editorial completa, por não disporem de budget para tal, na maior parte das vezes. Nas instituições públicas brasileiras, os professores se voluntariam como editores científicos e contam com a ajuda de outros colegas, bem como de bibliotecários, servidores técnico administrativos e alunos bolsistas da instituição, para conseguirem realizar o trabalho de gerar edições. (FARIAS; LIMA; SANTOS, 2018, p. 67)

Segundo o participante B, o mesmo foi nomeado como coordenador do Portal de Periódicos pelo Pró-reitor de Pós-graduação da época, mas inicialmente o portal nem tinha espaço adequado com equipamentos e nem equipe de trabalho. Essa dificuldade também é destacada por Anna e Cendón (2018, p. 4832), que abordam o fato de que não basta apenas criar portais, mas se faz necessário traçar estratégias para melhor organizar e avaliar os serviços disponibilizados pelos portais para garantir a satisfação dos pesquisadores.

Com as mudanças na Gestão da Universidade ocorridas em 2016, houve mudanças no gerenciamento do Portal, segundo o participante B, pois se entendeu que a Pró-Reitoria não deveria ser responsável pelo Portal e, por isso, o gerenciamento do mesmo foi direcionado para a Editora da UFS. Essas mudanças não deram resultado do ponto de

vista do gerenciamento e das melhorias do Portal e das revistas científicas, tendo sido criada em 2018 uma Comissão composta pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, a Editora UFS e representantes de editores do Portal, a fim de buscar alternativas de melhorias para o Portal de Periódicos Científicos da UFS.

Segundo Nunes *et al.* (2019), a primeira versão implantada em 2009 do SEER foi a 2.2.3.0. A segunda atualização ocorreu em 2012, para a versão 2.3.8.0. A versão 2.4.8.0 foi atualizada em 2016 e em 2020 foi realizada uma atualização para a versão OJS 3.1.2-4 (figura 2). O Portal possui uma política editorial que atende as publicações de periódicos científicos da Universidade Federal de Sergipe (UFS), disponibilizando em formato eletrônico o acesso aberto a essas publicações, corroborando com a divulgação e comunicação científica da instituição.

Figura 2 – Tela inicial do Portal de Periódicos Científicos da UFS



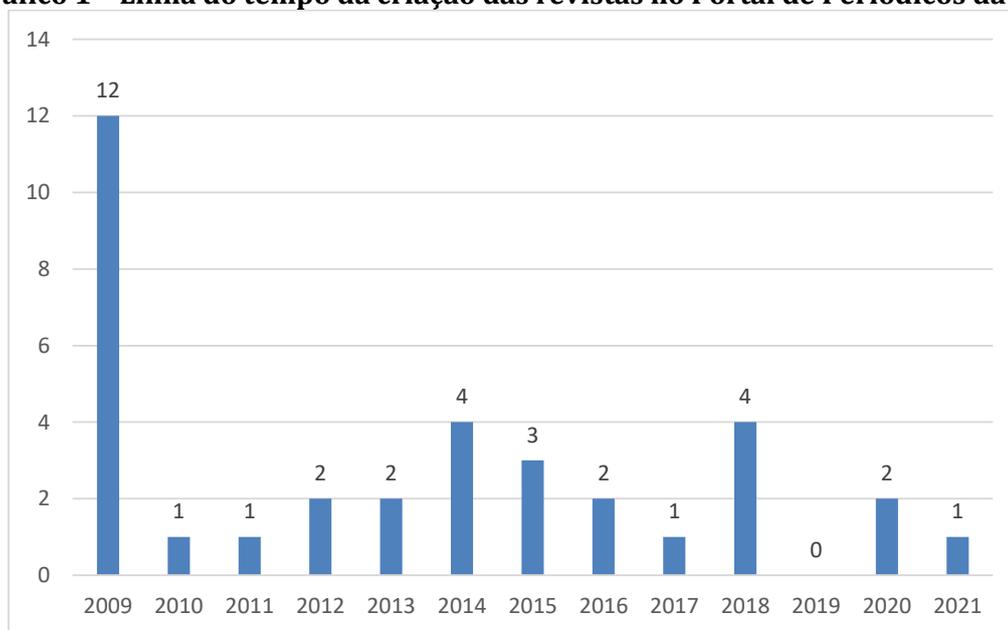
Fonte: <https://www.seer.ufs.br/>

Deste modo, Pereira (2019) aborda que a criação de portais de periódicos não é apenas para atender ao grupo editorial e aos pesquisadores, mas deve abranger o público interessado em encontrar informações científicas. Diante disso, os objetivos do Portal de Periódicos Científicos da UFS são:

- a) oportunizar a ambiência para a criação, publicação e disseminação dos periódicos científicos da UFS;
- b) proporcionar o acesso ao conhecimento em um portal de ampla circulação e interface amigável;
- c) ser um espaço articulador de ações sobre editoração científica na UFS. (OJS/UFS, 2021)

Visando proporcionar o acesso ao conhecimento produzido na universidade, o Portal de Periódicos Científicos da UFS possui, atualmente, 35 (trinta e cinco) revistas cadastradas no portal sendo que 32 (trinta e duas) dessas revistas estão ativas e 3 (três) estão inativas, ou seja, sem publicação. Ao analisar o mapeamento realizado, foi possível traçar uma linha do tempo (Gráfico 1) desde a criação do portal em 2009 até os dias atuais.

Gráfico 1 - Linha do tempo da criação das revistas no Portal de Periódicos da UFS



Fonte: Dados da pesquisa, (2020)

A partir do gráfico 1 apresentado, nota-se que inicialmente o portal continha 12 (doze) revistas cadastradas e nos anos subsequentes houve um crescimento gradual, exceto nos anos de 2014 e 2018, cujo crescimento foi além da média. Diante do exposto, a atividade científica do portal cresceu de forma gradual de acordo com a necessidade de publicar as produções científicas dos órgãos vinculados. Abaixo, mostra-se um quadro com a relação das revistas cadastradas no Portal de Periódicos da UFS em 2021 (Quadro 2).

Quadro 2 - Revistas científicas do Portal de Periódicos da UFS

1. A Palo Seco - Escritos de Filosofia e Literatura
2. Acta of Fisheries and Aquatic Resources
3. Agroforestalis
4. Boletim do Tempo Presente
5. Boletim Historiar
6. Cadernos do Tempo Presente
7. Clínica & Cultura
8. ConCI: Convergências em Ciência da Informação
9. COSMOS - Revista de Graduação em Ciências Sociais
10. DIKÉ Revista do Mestrado em Direito da UFS

11. Horizontes Históricos
12. Interdisciplinar - Revista de Estudos em Língua e Literatura
13. O Manguezal — Revista de Filosofia
14. Ponta de Lança: Revista Eletrônica de História, Memória & Cultura
15. Pórtico de Epicteto
16. Prometeus Filosofia
17. Revista Ambivalências
18. Revista Cajueiro: Ciência da Informação e Cultura da Leitura
19. Revista Controladoria e Gestão
20. Revista Curiá: Múltiplos Saberes
21. Revista da Academia Sergipana de Letras
22. Revista de Estudos de Cultura
23. Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe
24. Revista EDaPECI
25. Revista Eletrônica Internacional de Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura
26. Revista Fórum Identidades
27. Revista GeoNordeste
28. Revista Humanitae - Sociedade e Cultura
29. Revista Interdisciplinar de Pesquisa e Inovação
30. Revista Sergipana de Educação Ambiental
31. Revista Sergipana de Matemática e Educação Matemática
32. Revista Tempos e Espaços em Educação
33. Revista TOMO
34. Trapiche - Educação, Cultura & Artes
35. Travessias Interativas

Fonte: Portal de periódicos da UFS, 2021.

Esse interesse sobre a comunicação científica é motivado pela possibilidade de ganho de visibilidade e credibilidade no meio acadêmico. No âmbito geral, boa parte das revistas do Portal de Periódicos da UFS está vinculada ou aos Departamentos de Graduação ou aos Programas de Pós-Graduação, ou até mesmo a grupos de pesquisa. De acordo com Rodrigues e Fachin (2010), os periódicos científicos funcionam como instrumentos de avaliação de programas de pós-graduação pois, eles se configuram como critério de qualificação do programa, conforme fundamentam os autores:

a própria Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) recomenda que os periódicos adotem práticas e normas internacionais, indicando, inclusive, sistemas brasileiros de editoração eletrônica que obedeçam aos padrões internacionais, o que propicia o reconhecimento dos títulos e aumenta a visibilidade da produção científica brasileira. (RODRIGUES; FACHIN, 2010, p. 37)

Por meio da análise do mapeamento do Portal de Periódicos Científicos da UFS, foi possível observar que os responsáveis pelos periódicos são docentes da universidade e que gerenciam a revista atuando como editores-gerentes, trabalhando em parceria com outros colegas ou até mesmo sozinhos. Neste sentido, Farias, Lima e Santos (2018, p. 68) escrevem que: “Muitos desses editores brasileiros são docentes e pesquisadores renomados, com produção acadêmica relevante para a sua área, os quais assumem a missão de ser editor e levar adiante a luta diária pela manutenção da publicação”.

O gerenciamento de um periódico científico requer competências e habilidades que muitas vezes são adquiridas no exercício das funções editoriais da revista e percebe-se a necessidade de aprimoramento e iniciativas de contratação de uma equipe especializada, a fim de dar o suporte necessário aos editores. Entretanto, esse é um segmento com apoios financeiros escassos, onde muitas vezes o investidor primário é o próprio editor-gerente, que arca com os custos de manutenção do DOI, de normalização e revisão com recursos próprios.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No desenvolvimento dessa pesquisa foi possível observar a importância dos portais de periódicos nas universidades, que proporcionam apoio na produção científica, dando maior visibilidade a pesquisas realizadas na instituição e qualificando ainda mais os Programas de Pós-Graduação.

Nota-se que os periódicos científicos são os veículos ideais para a realização da mediação editorial e da comunicação científica, visto que se relacionam diretamente ao campo da interação e disseminação da ciência. No mapeamento realizado no Portal de Periódicos Científicos da UFS foi possível verificar dados quantitativos que corroboraram para o histórico da criação do Portal. Assim, percebe-se que o Portal de Periódicos da UFS surgiu da iniciativa do IBICT, mas não dispôs de financiamento nem pessoal adequado para promoção das melhorias e apoio técnico aos editores.

Por meio da literatura, entende-se que os periódicos científicos têm a sua importância na divulgação de pesquisas, estimulando a circulação do conhecimento e promovendo a comunicação científica a nível universitário. Diante disso, em meio à importância dos portais de periódicos como ferramenta de comunicação e mediação editorial, faz-se necessário que o portal receba iniciativas financeiras e equipes direcionadas para resolução de problemas, para que o acesso à informação seja aberto e que funcione como subsídio para novas pesquisas, auxiliando no desenvolvimento da ciência e na visibilidade institucional.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JUNIOR, O. F. Mediação da informação e múltiplas linguagens. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 2, n. 1, 2009. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/119300>. Acesso em: 14 abr. 2022.

ANNA, J. S.; CENDÓN, B. V. Portais de periódicos científicos: gestão e serviços prestados. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, ENANCIB, 19., 2018, Londrina. **Anais [...]** Londrina: ANCIB. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/102948>. Acesso em: 17 mar. 2021.

ANDRETTA, P. I. S.; PERROTTI, E. A mediação editorial, dispositivos e materialidade: algumas impressões. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 19., 2018, Londrina. **Anais [...]** Londrina: ANCIB, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/102930>. Acesso em: 30 mar. 2021.

ALVES, L. Informação e os sistemas de comunicação científica na ciência da informação. **DataGramZero**, v. 12, n. 3, p. A04, 2011.

ALVES, V. B. A. Open archives: via verde ou via dourada? **PontodeAcesso**, Salvador, v.2, n.2, p. 127-137, ago./set. 2008. Disponível em: www.pontodeacesso.ici.ufba.br. Acesso em: 16 abr. 2022.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 4. ed. Lisboa: Edições 70, 2010.

CARIBÉ, R. C. V. **Comunicação científica para o público leigo no Brasil**. 2011. 320f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Faculdade de Ciência da Informação, Brasília, DF. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/9003/1/2011_RitadeC%C3%A1ssiadoVal eCarib%C3%A9.pdf. Acesso em: 26 jan. 2021.

FARIAS, M. G. G.; LIMA, J. S.; SANTOS, F. E. P. Bibliotecário e Editoração: mercado e competências necessárias. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 28, n. 2, 28 ago. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/38682>. Acesso em: 10 dez. 2020.

MÁRDERO ARELLANO, M. A. *et al.* SEER: disseminação de um sistema eletrônico para editoração de revistas científicas no Brasil. **Arquivistica.net**, v. 1, n. 2, 2006. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/17598/> Acesso em: 10 dez. 2020.

NUNES, M. S. C. **Mediação da informação em bibliotecas universitárias Brasileiras e Francesas**. 2015. 219f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal da Bahia, Curso Ciência da Informação, Salvador, 2015.

NUNES, M. S. C. Mediação editorial e dimensão estética em revistas científicas da ciência da informação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 20., 2019, Florianópolis. **Anais [...]** Florianópolis: UFSC, 2019. p. 1-17. Disponível em: <https://conferencias.ufsc.br/index.php/enancib/2019/paper/view/1449> Acesso em: 3 mar. 2020.

NUNES, M. S. C.; LOPES, R. F.; VELOSO, R. M. Mediação Editorial e a Comunicação científica na Ciência da Informação. *In: ENCONTRO DE PESQUISA EM INFORMAÇÃO E MEDIAÇÃO*, 3., **Anais** [...] Marília: UNESP, 2021. Disponível em: <http://portalconferenciasppgci.marilia.unesp.br/index.php/IIIEPIM/IIIEPIM/paper/viewFile/169/216>. Acesso em: 2 ago. 2021.

NUNES, M. S. C.; ANDRADE JÚNIOR, P. M.; SANTOS, F. A.; RODRIGUES, P. A. B. Portal de Revistas da UFS: evolução e desafios. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PORTAIS DE PERIÓDICOS*, 2., 2019, Campinas. **Anais** [...] Campinas: UNICAMP, 2019. p. e019010. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/eventos/index.php/enapp/article/view/1541>. Acesso em: 2 ago. 2021.

SANTOS NETO, J. A. **O estado da arte da mediação da informação**: uma análise histórica da constituição e desenvolvimento dos conceitos. 2019. 462f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Estadual Paulista, UNESP, Marília. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/181525> Acesso em: 3 mar. 2020.

PEREIRA, P. C. **Avaliação da usabilidade do Portal de Periódicos Eletrônicos Científicos da UNICAMP**. 2019. 251f. Dissertação (Mestrado em Divulgação Científica e Cultural) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/334091>. Acesso em: 17 dez. 2020.

RODRIGUES, R. S.; FACHIN, G. R. B. Portal de periódicos científicos: um trabalho multidisciplinar. **TransInformação**, Campinas, v. 22, n. 1, p. 33-45, jan./abr. 2010. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/14073>. Acesso em: 18 mar. 2021.

TARGINO, M. G. Comunicação científica: uma revisão de seus elementos básicos. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 10, n. 2, p. 1-27, 2000. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/326>. Acesso em: 18 mar. 2021.